

Editorial

Esta segunda edição de 2014 da *Sacrilegens* fecha um ciclo que se iniciou no ano passado, com a organização da Semana de Ciência da Religião de 2013, evento que, extremamente bem sucedido, passou a fazer parte do calendário permanente do nosso Programa de Pós-Graduação. Os numerosos trabalhos apresentados há mais de um ano foram sendo publicados ao longo de três últimas edições de nossa revista, juntamente com textos submetidos independentemente por outros pesquisadores.

Isto é, para nós, motivo de grande entusiasmo, pois reflete o crescimento do interesse que nosso campo de investigação tem experimentado nos últimos anos, atraindo estudiosos de variadas formações acadêmicas que têm buscado compreender, sob diferentes visões, o fenômeno religioso. Os artigos ora apresentados abrangem desde os campos da história e da sociologia até a psicanálise, e são uma amostra desta multiplicidade de perspectivas tão característica dos estudos sobre religião.

O artigo que abre esta edição, de José Leandro Peters, é um trabalho de investigação histórica sobre o catolicismo ultramontano no Brasil do século XIX que toma como ponto de partida diversas cartas escritas por padres redentoristas alemães, que revelam o olhar daqueles religiosos sobre importantes aspectos da religião em nosso país naquela época.

Izabela Matos F. Mendonça, autora do artigo seguinte, expõe alguns resultados de sua pesquisa sobre os primórdios do espiritismo em Juiz de Fora, fazendo uma análise documental do jornal *O Pharol*, de grande circulação na Juiz de Fora do século XIX, e no qual eram veiculados anúncios publicados pelo Club Além Túmulo, no que se revela uma das primeiras referências públicas ao espiritismo nesta cidade.

O terceiro artigo desta edição, de autoria de Rosana Castro de Luna Rezende e Claudilene Christina de Oliveira, é resultado de uma investigação sobre as transformações que a ideia e a prática da caridade vêm passando na sociedade contemporânea, caracterizada pelo pluralismo do fenômeno religioso e pela forte influência da política nas religiões institucionalizadas.

O artigo seguinte é resultado de um estudo de campo feito por Waldney de Souza Rodrigues Costa junto a um grupo de jovens evangélicos. Suas observações feitas a partir de um culto jovem mostram como a música tem sido um fator de grande influência nas práticas e na cultura dos evangélicos brasileiros, especialmente nesta faixa etária, influenciando e definindo diversos aspectos da experiência religiosa nesses grupos.

Em seguida, Andiara Barbosa Neder apresenta um estudo sobre as relações entre o catolicismo santorial e as religiões de matriz africana que se manifestam na Folia de Reis. Em sua pesquisa, a autora procura mostrar como as influências religiosas e culturais africanas se fizeram presentes desde muito cedo nas manifestações populares da religião católica no Brasil.

O sexto artigo desta edição, de João Ricardo Ribeiro, faz uma intersecção entre os estudos bíblicos, principalmente neotestamentários, e o campo da psicologia, buscando interpretar, entre outros textos, alguns trechos do Evangelho de João, à luz do pensamento de Freud e Jung, mais especificamente no que se refere à dimensão simbólica da água em conhecidas passagens daquele livro bíblico.

Ainda no campo da psicologia da religião, André Rocha Lopes de Souza expõe reflexões sobre a relevância do pensamento freudiano para a compreensão do fenômeno religioso. O autor utiliza como norte em suas investigações a perspectiva do teólogo Hans Küng, mostrando assim as possibilidades de diálogo entre a teologia e a psicanálise.

O oitavo artigo desta edição nos leva de volta aos estudos sobre a religião na sociedade brasileira contemporânea. Camila dos Santos Nogueira e Pedro Paulo Vieira da Silva Júnior investigam os desafios enfrentados pela Igreja Católica diante dos aspectos peculiares da juventude urbana dos nossos dias.

Por fim, encerrando esta edição, Antonio Carlos da Rosa Silva Júnior apresenta os resultados de seu estudo sobre métodos de recuperação religiosa de presos, trazendo a lume as questões surgidas a partir da utilização, por denominações cristãs protestantes, de um método de recuperação de detentos desenvolvido especificamente para presos católicos.

Desejamos expressar novamente nossa gratidão a todos os que têm colaborado com esta publicação. O apoio dado por todos os integrantes, administrativos, docentes e discentes, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora – PPCIR/UFJF, tem sido fundamental para a continuidade da *Sacrilegens*. Agradecemos também a colaboração de pesquisadores e estudantes de outras instituições que também têm contribuído para a revista com os frutos de seu trabalho acadêmico, seja por meio de submissões diretas de textos, seja pela participação em eventos promovidos pelo Programa. Por fim, agradecemos aos nossos leitores, desejando-lhes, mais uma vez, uma boa leitura!

Humberto Araujo Quaglio de Souza

Editor